Comissão de Pós-graduação
Relatório de disciplina

2022 - 2ºSem - Pós-graduação

DE629 - Seminários Avançados V - Turma A

Subtítulo: Genealogia dos debates entre cinema e feminismos

Subtítulo

Genealogia dos debates entre cinema e feminismos

Sala Prédio dos Núcleos do IFCH, Sala de Reuniões do Núcleo de Estudos de GÊNero Pagu- Unicamp (térreo)

Oferecimento DAC Terça-feira das 14 às 17

Oferecimento IA

Inicio das aulas: 23/08/2022

Primeira aula: Prédio dos Núcleos do IFCH, Sala de Reuniões do Núcleo de Estudos de GÊNero Pagu- Unicamp (térreo)

Ementa Configuram um espaço acadêmico para o desenvolvimento de temas específicos, de relevância maior para as áreas abrangidas pelo programa como um todo. Em forma de conferências, palestras, workshops, aulas magistrais, etc devem permitir que os pós-graduandos adquiram uma maior intimidade com formas de abordagem, correntes de pensamento e posições teóricas distintas e/ou complementares àquelas existentes na Pós-Graduação. Por essa razão eles devem ser ministrados, prioritariamente, por especialistas de outras IES do país ou do exterior.

Créditos 3 **Hora Teórica** 45 **Hora Prática** 0 **Hora Laboratório** 0

Hora Estudo 0 **Hora Seminário** 0

Docentes

Karla Adriana Martins Bessa

Luiza Cristina Lusvarghi

Critério de Avaliação

1) Presença e participação nos debates;

2) Fichamento de artigos;
3) Elaboração de um ensaio final (texto escrito entre 08 e 15 páginas)

Bibliografia

Kaplan, E.A. Women & Film. Both Sides of the Camera. 1983. Routledge: London
White, Patricia. Women´s Cinema, World Cinema. Projecting Contemporary Feminisms.
GALT, R. & SCHONVER K. Os Mundos do Cinema Queer: da estética ao ativismo. ArtCultura, 2015- v. 17, n. 30, p. 97-107, jan-jun. 2015
BESSA, Karla Adriana Martins. “Como cheguei a ser o que sou”? Uma estética da torção em filmes das décadas de 60 e 70. Rev. Estud. Fem., Florianópolis , v. 25, n. 1, p. 291-313, Apr. 2017
SOBRINHO, G. Questões de Gêneros: vídeos, documentários e mulheres no Brasil. In: Alfredo Suppia (org). Gêneros cinematográficos e audiovisuais: perspectivas contemporâneas. Bragança Paulista: Margem da Palavra, 2016. p. 87-108
SHOHAT, Ella & STAM, Robert. Crítica da imagem eurocêntrica- multiculturalismo e representação. São Paulo: Cosac Naify, 2006
HOLANDA, K. Cinema Brasileiro feito por mulheres- um campo de pesquisa. ComCiência- Revista Eletrônica de Jornalismo Científico, 2016.
CAVALCANTE, Alcilene & HOLANDA, K. Feminino Plural: história, gênero e cinema no Brasil dos anos 1970. In: BRAGANÇA, M. & TEDESCO, Marina. (org).Corpos em projeção: gênero e sexualidade no cinema latino-americano. Rio de Janeiro, Letras. 2013. p. 134-152
THORNHAM. Sue (ed). Feminist Film Theory. A Reader. Edinburgh University Press. 1999/2005.
TOMPKINS, Cynthia. Experimental Latin American Cinema. History and Aesthetics. The University of Texas Press. Austin. 2013
MORA, Sergio de la. Cinemachismo. Masculinities and Sexuality in Mexican Film. University of Texas Press. 2006.

Bibliografia Adicional

CASOY, Ilana, Serial Killer, Louco ou Cruel (2008), São Paulo: Ediouro.
CASTILLO, Jimena Inés (2006). Representación delictiva y series televisivas. Congresso ALAIC Ficcion Seriada y Telenovela. ECA-USP, São Paulo. Acesso em 23/02/2014 http://www.eca.usp.br/associa/alaic/gt16.htm
DOANE, Mary Ann Femmes Fatales. New York: Routledge, 2013.
GRISHAM, Therese, GROSMANN, Julie. Ida Lupino, Director. Her Art and Resilience in Times of Transition. New Brunswick: Rutgers university Press.
HARVEY, Sylvia (1980). The Absent Family of Film Noir in Women in Film Noir, KAPLAN, E.Ann ev. ed.; London: British Film Institute.
HERRERA-SOBEK, Maria Org. Cultura al otro lado de la frontera: inmigración mexicana y cultura popular. México DF, Madrid: Siglo Veintiuno Editores.
HOBSBAWN, Eric (2015). Bandidos. Tradução Donald M. Garschagen. São Paulo, Rio de Janeiro. Editora Paz e Terra.
JAMESON, Fredric. Raymond Chandler: The Detections of Totality. London, New York and Paris: Editora Verso, 2016
JIMÉNEZ, Francisca Noguerol. Neopolicial latinoamericano el triunfo del asesino. Ciberletras: Revista de crítica literaria y de cultura, ISSN 1523-1720, Nº. 15, 2006. Disponível em http://www.lehman.cuny.edu/ciberletras/v15/noguerol.html acesso 01-04-2015.

LEBOEUF, Gabrielle Pannetier. El cuerpo de la mujer en el narcocine cinemexicano. http://hispanophone.ca/2016/04/08/cine-mexicano-y-narcoviolencia-patriarcal-los-casos-de-miss-bala-y-el-otro-sueno-americano/ Acesso em 30/10/2017
LUSVARGHI, Luiza. De Femme Fatale a Anti-heroína. Protagonismo e Relações de Gênero in O Crime como gênero na ficção audiovisual da América Latina. Curitiba: Appris, 2018.
MERCADER, Yolanda. Imágenes femeninas en el cine mexicano de narcotráfico. Tramas 36, Uam-X: México, 2012, p. 209-237. Acesso em 30/10/2017 http://132.248.9.34/hevila/TramasMexicoDF/2012/no36/8.pdf
NAREMORE, James (2008). More than Night. Film Noir in Its Contexts, Updated and Expanded Edition Berkeley: University of California Press.
NEGREIROS, Adriana. Maria Bonita. Sexo, violência e mulheres no cangaço. São Paulo: Editora Objetiva, 2018.
OSORIO, José Jesus (2005). Rosario Tijeras: cine negro y cultura mafiosa.Otro Lunes Revista Hispano-americana de cultura. Acesso em 9 de julho de 2014. http://otrolunes.com/archivos/16-20/hemeroteca/numero-16/sumario/unos-escriben/jorge-franco-ramos/sobre-el-autor/rosario-tijeras-cine-negro-y-cultura-mafiosa-jose-jess-osorio.html
RAYBORN, Tim, KEYES, Abigail. Jessica Jones, Scarred Superhero.Essays on Gender, Trauma and Adicction in the Netflix Series. Jefferson, North Carolina: McFarland and Company, 2018.

Conteúdo

Ementa
Releitura e debate crítico sobre os principais textos (artigos e livros) publicados desde os anos 1970, sobre feminismo e cinema. O curso pretende ainda trazer à tona os debates contemporâneos sobre desigualdade de gênero na produção e difusão de cinema, bem como localizar as permanências e as rupturas entre as demandas críticas das análises do final do século XX e aquelas trazidas pelas contribuições dos estudos fílmicos queer (Kuir), dos coletivos de cineastas negras e das leituras decoloniais da arte e do cinema no Brasil e America Latina.

Conteúdo Programático
1) Feminismos e Cinema: psicanálise, semiótica, tecnologias de gênero
2) Cinema e Contracinema- gêneros do contracinema e gênero no contracinema
3) Mulheres Diretoras: um cinema de mulheres? Quais mulheres?
4) cinema: Diversidade sexual e estudos queer e perspectiva decolonial

5) A construção de personagens femininas no cinema e a perspectiva feminista: a Femme Fatale

6) A Femme Fatale no Cinema Noir e no Cinema Contemporâneo (Criminal, Especulativo)

7) A Femme Fatale no Cinema Brasileiro e América Latina

Metodologia

Aulas expositivas, seminários, visionamento e debates de textos e filmes. As leituras serão feitas considerando a diversidade geopolítica de autores/as e diretores/as e a diversidade social e sexual dos(as) autores/as e filmes. Será privilegiada a produção fílmica e teórica realizada na América Latina ou por autores que se dediquem a pensar a A.L.

Observação